

CROSP - Apex Comunicação Na Mídia

Clipping de 10 de abril de 2023

A Curiosa | São Paulo

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Benefícios da acupuntura na Odontologia

Noticias - 05/04/2023

4

Bahia do Sul Notícias |

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Saúde Bucal e seu protagonismo para a Saúde Geral

Noticias - 07/04/2023

6

Crescer Online | Nacional

Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo /

"Diga xiiis": os cuidados necessários com a saúde bucal de bebês e crianças

Noticias - 05/04/2023

7

Estação Litoral SP | São Paulo

Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

CROSP apoia Campanha de Prevenção de Câncer Labial

Noticias - 05/04/2023

10

Eu, Rio | Rio de Janeiro

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Páscoa e chocolates: higiene bucal em dia garante saúde dos dentes

Noticias - 06/04/2023

12

Jornal do Trabalhador | São Paulo

Assuntos de Interesse - Cirurgião-dentista, Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Páscoa e chocolates - Higiene bucal em dia garante a saúde dos dentes

Saúde - 05/04/2023

13

Popular Mais | São Paulo

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Páscoa e chocolates - Higiene bucal em dia garante a saúde dos dentes

Noticias - 05/04/2023

15

Portal Vida Adulta | São Paulo

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

A importância da saúde bucal para a saúde geral do corpo

Noticias - 07/04/2023

17

SB 24 Horas | Nacional

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Páscoa e chocolates - Higiene bucal em dia garante a saúde dos dentes - SB24HORAS	19
Notícias - 05/04/2023	
Blog Jornal da Mulher Nacional	
Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /	
Páscoa e chocolates - Higiene bucal em dia garante a saúde dos dentes	21
Notícias - 06/04/2023	
Jornal Valor Econômico Nacional	
Assuntos de Interesse - Cirurgiã-dentista /	
STF nega vínculo de emprego entre franquias e franqueados	23
Legislação & Tributos - 05/04/2023	
Comunique-se São Paulo	
Assuntos de Interesse - ANVISA, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia /	
São Paulo será palco do principal debate sobre cannabis medicinal	24
Notícias - 06/04/2023	
Sala da Notícia São Paulo	
Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia /	
Deficiência na oferta de serviços públicos odontológicos impulsiona mercado privado	27
Notícias - 06/04/2023	
Saúde Digital News Minas Gerais	
Assuntos de Interesse - ANVISA, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia /	
Médicos, dentistas e cirurgiões dentistas podem prescrever cannabis medicinal	29
Notícias - 05/04/2023	
Terra Nacional	
Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Saúde Bucal /	
Dia Mundial da Saúde: qual a importância da Medicina Integrativa, da Psicologia e da Odontologia para a data?	31
Vida e Estilo - 06/04/2023	

Benefícios da acupuntura na Odontologia



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

No último dia 23 de março foi celebrado o Dia Mundial do Acupunturista. Para reforçar a importância da data, o **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)** destaca os benefícios da acupuntura nos atendimentos realizados por cirurgiões-**dentistas** especializados.

Nesta terapia, que integra a medicina tradicional chinesa, são introduzidas finas agulhas em determinados pontos do corpo do paciente, localizados em vias chamadas de meridianos ou canais por onde circulam a energia Chi ou Qi, que seria responsável pelo equilíbrio ou homeostase do organismo.

Na **Odontologia**, a acupuntura foi reconhecida como especialidade em 2015, por meio da Resolução 160 do **Conselho Federal de Odontologia (CFO)**. De acordo com o presidente da Câmara Técnica de Acupuntura do **CROSP**, o **Cirurgião-Dentista** Dr. Hélio Sampaio Filho, este método terapêutico é bastante popular no Oriente e, a partir da década de 70, começou a ganhar espaço também no Ocidente.

'Foi muito importante esse reconhecimento do CFO,

pois aumentou a procura por este tipo de tratamento. A **Odontologia** foi uma das últimas ciências da saúde a reconhecer a acupuntura como especialidade. Nós lutamos muito e conseguimos ser reconhecidos', comemora o especialista.

A acupuntura tem diversas indicações, entre elas problemas relacionados à Articulação Temporomandibular (ATM), lesões bucais como afta e líquen plano (doença mucocutânea imunomediada). Também é recomendada em casos de náusea, xerostomia (boca seca) e outras patologias.

Acupuntura Auricular

Um dos 'braços' da Acupuntura Sistêmica, a Acupuntura Auricular ou Auriculoterapia, de acordo com o Dr. Hélio, é uma ótima opção terapêutica para cirurgiões-**dentistas** por diversos motivos, entre eles a facilidade de diagnóstico. 'A orelha é como se fosse um microsistema que contém um mapa de todo organismo, de todos os órgãos, de todos os meridianos e de algumas patologias também', esclarece.

Além disso, pelo fato de ser aplicada na orelha, a terapia pode ser feita na própria cadeira do consultório **Odontológico**. Segundo o Dr. Hélio, em seus atendimentos ela tem auxiliado pacientes que sentem enjoo na moldagem, pacientes ansiosos que sentem medo das consultas e pacientes com problemas relacionados ao bruxismo, por exemplo.

Para o presidente do **CROSP**, Dr. Braz Antunes, a Câmara Técnica de Acupuntura do Conselho é fundamental, pois ela dá suporte e assessoria à Autarquia no que diz respeito a assuntos técnicos da especialidade. 'Nesta celebração do Dia Mundial do Acupunturista, em nome dos cirurgiões-**dentistas** integrantes da Câmara Técnica, parabênizo a todos os especialistas de São Paulo pelo excelente trabalho prestado', conclui.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse -

Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho
Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse -
Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos
de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse -
Odontológico, CROSP - Conselho Regional de
Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Saúde Bucal e seu protagonismo para a Saúde Geral



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Unknown

O **Cirurgião-Dentista** estuda, durante os cinco anos da graduação, a região da cabeça e pescoço, com ênfase na boca. Partindo dessa premissa, o **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)** assegura que a boca pode ser considerada a protagonista da saúde geral, pois ela influencia em diversos aspectos da saúde sistêmica, além de ser a porta de entrada para várias patologias, assim como ficou evidenciado durante a pandemia de Covid-19. Quando falamos em boca, vale lembrar que ela não é somente dente e gengiva, mas também língua, bochecha, céu da boca e garganta, ou seja, ela precisa ser vista como um todo. Para reforçar a importância da saúde bucal e, assim, manter também a saúde do corpo, hoje, na celebração do Dia Mundial da Saúde, 7 de abril, o **CROSP** destaca o quanto o profissional da Odontologia é fundamental para a manutenção da saúde sistêmica. Para mostrar como a saúde influencia no corpo, quando o bebê nasce, o movimento que ele faz no aleitamento materno auxilia na formação do seu Sistema Estomatognático, que é o conjunto de estruturas bucais formado pela maxila, mandíbula,

arcadas dentárias e tecidos moles. Com o passar dos anos, no decorrer das fases e transições que a criança passa até chegar à idade adulta, o dente acompanha todo o desenvolvimento do ser humano, como na troca dos dentes de leite (decíduos) para os dentes permanentes, até à erupção do dente do siso, que é considerado o dente do juízo que nasce concidentemente quando o indivíduo chega à 'maturidade'. Em todos os períodos da vida, a saúde da boca se relaciona com a saúde do corpo, assim, o papel do **Cirurgião-Dentista** na prevenção de doenças, nos tratamentos Odontológicos e corretivos é fundamental. Aliás, é essencial que essas consultas se iniciem desde a gestação, com o pré-natal odontológico, pois doenças bucais podem refletir direto no feto e causar um parto prematuro. Outro ponto que exemplifica o protagonismo da saúde bucal para a sistêmica é a aparição de infecções ou inflamações que começam na boca e podem se espalhar para outras regiões do corpo. Têm, ainda, as infecções oportunistas, relacionadas a fungos e vírus que se evidenciam quando o indivíduo está com a imunidade baixa, o que favorece o aparecimento de microrganismos que têm potencial de se alastrar para outras partes do corpo, como a herpes. Mais informações: www.crosp.org.br

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

"Diga xiiis": os cuidados necessários com a saúde bucal de bebês e crianças



O susto foi grande quando a comissária de bordo Scheila Carpes, 35 anos, escutou da odontopediatra que Pedro, hoje com 8 anos, teria que tratar um canal no dente de leite. Como assim? O menino tinha só 4 anos, mamou no peito até os 6 meses e sempre fez a escovação correta. Ele também nunca tinha reclamado de dor e a mãe não notou a gravidade. 'Eu pensava que daria para ver o pontinho preto no dente, caso fosse cárie, mas não deu. Quando descobrimos, já tinha virado um tratamento de canal', conta.



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O caso de Pedro exemplifica bem um dos problemas bucais mais comuns na infância, a cárie - um processo de perda dos minerais do dente que acontece quando bactérias e outros micro-organismos se acumulam na superfície do dente para se alimentar de restos de comidas ricas em açúcares e alimentos ultraprocessados. Ao fazer isso, produzem um ácido que destrói o esmalte do dente, formando 'buraquinhos'. A cárie pode evoluir para um canal, que, segundo a especialista em endodontia e ortodontia Helena Mata, membro da American Dental Association (ADA), 'é

quando ela ou um trauma atinge a raiz'. Isso pode atrapalhar a dentição permanente, porque a de leite é responsável por conduzi-la na posição correta e manter a integridade da arcada dentária.

Daí a importância de se preservar a saúde bucal desde os primeiros dentes, criando hábitos de higiene e a rotina de visitas ao **dentista**. Afinal, mesmo os pais mais atentos podem não saber que algo está acontecendo nos dentes dos pequenos.

Claro que, além da cárie, há outras razões para as idas ao **dentista** na infância. 'No consultório, também atuamos na prevenção, na orientação e em questões como acúmulo de placa, doença gengival e traumas', diz a odontopediatra Karla Mayra Rezende, membro da Câmara Técnica de Odontopediatria do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo** e pós-doutora pela USP.

Não é simples manter os índices de saúde bucal da população em alto nível, mas o futuro parecia promissor: o **Ministério da Saúde** tinha registrado uma redução de 26% nos casos de cáries entre 2003 e 2010 (data do último levantamento no país). Uma melhora observada também pelo periódico Brazilian Oral Research, da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica. A análise mostrou que, de fato, subiu de 31% para 44% a proporção de crianças livres de cáries no país no mesmo período.

Os bons resultados eram indicativos de que, quando há políticas visando a melhoria social, como atendimento **odontológico** gratuito, fluoretação das águas, distribuição de kits dentais nas cestas básicas, por exemplo, combinadas com a atenção dos pais dentro de casa, o resultado gera uma perspectiva mais animadora.

O problema é que tivemos uma pandemia no meio do caminho. E se antes já era aquele chororô ir ao

dentista, tudo ficou pior no período de isolamento. O receio da contaminação afastou as famílias dos consultórios, e os problemas bucais só aumentaram. Quem explica é o pesquisador Marcelo Bönecker, professor de odontopediatria da USP e ex-presidente da Associação Internacional de Odontopediatria (IAPD). 'Com a rotina alterada, muitas vezes, o escape é a comida. E estudos mostram que as crianças tiveram mais acesso tanto em quantidade, quanto em frequência. Isso significa mais contato com os alimentos ultraprocessados, gerando mais cáries', afirma Marcelo. Ele completa lembrando que os acidentes domésticos, que aumentaram durante o período de isolamento, também elevaram os casos de traumas dentários.

Segundo dados do relatório Global Oral Health Status, da Organização Mundial da Saúde (OMS), 514 milhões de crianças sofrem com cáries já nos dentes de leite. 'Um estudo em 72 países mostrou que 17% daquelas com 1 ano já têm o problema. Esse número sobe para 36% aos 2 anos e chega a 60%, aos 5', alerta Marcelo Bönecker.

É preciso agir. E quanto mais cedo, melhor. Por isso, o ideal é um acompanhamento desde a gestação (grávidas com problemas orais graves podem, inclusive, ter parto prematuro), passando pelos primeiros dentes do bebê, até os permanentes estarem todos a postos - e seguir nos cuidados por toda a vida, claro. Este olhar atento, inclusive, é o que preconiza o Dia Mundial da Saúde Oral, criado pela World Dental Federation (FDI). Comemorado em 20 de março, cujo foco da campanha de 2021-2023 é 'Tenha Orgulho da sua boca', com o objetivo de promover o cuidado com a saúde bucal em cada fase da vida.

E se no passado Pedro deu um susto nos pais, hoje a família comemora a boa dentição do garoto. 'Acompanhamos a escovação e levamos ao **dentista** regularmente para não dar a menor chance às cáries', conta a mãe. Se você também quer evitar esses sustos, confira, a seguir, alguns pontos de atenção.

Além de todos os benefícios já conhecidos do leite

materno, o aleitamento também é um exercício importante para o bebê, já que a sucção estimula os músculos orofaciais, ajudando no desenvolvimento das arcadas dentárias e nas articulações da mandíbula.

E sabe aquele conselho de limpar a boquinha com gaze após a mamada? 'Antigamente os **dentistas** diziam isso, mas as tendências atuais mostram que é desnecessário. Se a criança não tem dentes, não vai ter cárie, porque as bactérias só se aderem quando tiver dente ali', diz a odontopediatra Karla.

Agora sim, é a hora de iniciar a higiene (veja abaixo em Rotina de Escovação), além de marcar a primeira consulta com o odontopediatra. Ele vai dar orientações e monitorar a erupção dos dentes, checar possíveis cáries e doenças periodontais e encaminhar para outros profissionais, se for o caso.

Ah, e não adianta comparar com o colega do seu filho! A dentição é um processo natural que varia de acordo com fatores hereditários, a saúde geral da criança e até mesmo o ambiente em que vive. A partir dos 6 meses, a dentição costuma aflorar e resultará no total de 20 dentes. Entre 5 e 6 anos, eles começam a cair e, por volta dos 12, geralmente, a criança já fez todas as trocas.

Dedeiras e mordedores gelados ajudam a massagear a gengiva e aliviam a coceira por causa do processo inflamatório do nascimento dos dentes. Além deles, a água gelada também abranda e é mais indicada do que as pomadas com componentes anestésicos. Apesar de famosas entre os pais, elas não são indicadas pelos **dentistas**. Isso porque, além de serem apenas paliativos, oferecem riscos para a criança. Na tentativa desesperada de aliviar o desconforto, os pais podem exagerar na dose e causar até alteração na oxigenação do organismo.

O vaivém do dente de leite molinho pode deixar algumas crianças - e os pais - aflitos. Mas, segundo os odontopediatras, tudo bem permitir que essa mobilidade aconteça e, aos poucos, com o estímulo da língua e da

alimentação, o dente caia sozinho.

Mas por que não arrancá-lo, já que nasce outro no lugar? 'Não é bem assim. A dentição de leite vai orientar a posição dos permanentes e, se é retirado precocemente, eles ficam sem saber o seu caminho', diz Karla. Claro que há casos em que a remoção é mais indicada, mas é preciso a avaliação do **dentista**.

A troca da dentição de leite de Larissa, 7 anos, seguia conforme o esperado, no entanto? 'Já faz mais de um ano que há um buraco onde deveria ter dois dentes permanentes. Tiramos radiografia e eles estão lá, mas não nascem', conta a mãe, a coordenadora de sessões de cinema Cristina Sayuri Yamauti, 43 anos.

'Cada dente tem seu tempo de erupção e é preciso avaliar outros aspectos, como o espaço existente, se a gengiva está fibrosa, se há má oclusão?', explica a odontopediatra Karla. 'Dependendo do caso, é preciso cirurgia para o dente erupcionar ou uso de aparelho removível para manter o espaço ou ampliá-lo.'

É o problema mais comum. Por isso, é importante visitar o **dentista** pelo menos uma vez ao ano. Assim, evita-se só procurar o profissional quando a situação já estiver grave. Dependendo da evolução da cárie, pode ser indicado até um tratamento de canal - quando ela atinge a raiz: 'Limparamos e selamos a raiz para não entrar mais nada. Se o canal não for tratado, existe o risco até de perder o dente', diz a endodontista Helena Mata.

'Depois de um trauma, é importante procurar o **dentista** em, no máximo, meia hora (tempo de vida das células) para tentar reimplantar o dente, se for permanente', explica a odontopediatra Karla. No entanto, caso seja de leite, nem sempre é recomendado implantá-lo, porque a taxa de sucesso não é muito alta.

Dominique, 6 anos, bateu a boca brincando no escorregador do parquinho. Um dos dentes de leite ficou mole e o **dentista** precisou arrancar. 'Reparamos que no lugar do dente que caiu no tempo certo já está nascendo outro, mas no que teve de arrancar, não,

porque caiu antes da hora', conta a mãe, a psicóloga Carla Cristina Kawanami, 38 anos.

Conheça outros problemas bucais infantis

*Fontes: Karla Mayra Rezende, membro da Câmara Técnica de Odontopediatria do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo** e pós-doutora pela USP; Helena Mata, especialista em endodontia e ortodontia e membro da American Dental Association (ADA); Marcelo Bönecker, professor de odontopediatria da USP e ex-presidente da Associação Internacional de Odontopediatria (IAPD)

Creme dental

Escova de dente

Fio dental e enxaguante bucal

Escovação

Fontes: Karla Mayra Rezende, membro da Câmara Técnica de Odontopediatria do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo** e pós-doutora pela USP; Helena Mata, especialista em endodontia e ortodontia e membro da American Dental Association (ADA); Marcelo Bönecker, professor de odontopediatria da USP e ex-presidente da Associação Internacional de Odontopediatria (IAPD)

Saiba como assinar a Crescer para ter acesso a nossos conteúdos exclusivos

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo

CROSP apoia Campanha de Prevenção de Câncer Labial



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Saúde

5 de abril de 2023 Da Redação Saúde, Saúde Bucal

Ação que envolve Cirurgiões-**Dentistas** promove orientação entre os ambulantes das praias de Santos

Os ambulantes que atuam nas praias são mais vulneráveis a desenvolver câncer labial devido à alta exposição ao sol que acabam tendo em sua atividade profissional. Mas será que eles estão se protegendo de forma correta?

Pensando em promover prevenção a esta grave doença e também em realizar um levantamento epidemiológico, a Universidade Santo Amaro (UNISA) reuniu uma equipe de 40 Cirurgiões-**Dentistas**, previamente treinados, que percorrerão as praias de Santos no próximo dia 15 de abril (sábado), a partir das 9 horas, abordando todos os ambulantes que estiverem exercendo suas atividades no dia. O público-alvo será entrevistado e receberá o folder informativo com instruções sobre autoexame e proteção solar.

A campanha conta com o apoio da Prefeitura de Santos, do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)**, Associação Brasileira dos Cirurgiões **Dentistas** (ABCD), Associação Paulista dos Cirurgiões **Dentistas** (APCD), Associação dos Cirurgiões **Dentistas** da Baixada Santista (ACDBS), Sindicato dos Odontologistas de Santos e Região (Sindiodon) e da Associação Brasileira de Apoio e Combate ao Câncer Infanto-Juvenil (Abraccii).

Coordenador da atividade e professor do Programa de Mestrado e Doutorado da UNISA, o Professor Doutor Caio Vinícius Roman Torres explica que quando o diagnóstico de lesão de câncer labial é tardio, o prognóstico é muito desfavorável: 'Os tratamentos são muito mutilantes, paliativos e dispendiosos para as unidades hospitalares e planos de assistência médico-odontológicos. Quando o diagnóstico é feito nos estágios iniciais, o câncer labial pode ser considerado curável'.

Dr. Roman esclarece que orientar a população sobre a necessidade da eliminação dos fatores de risco associados ao desenvolvimento deste câncer é importante. 'Se quem tiver predisposição e tiver exposição excessiva ao sol tomar cuidados, pode evitar muitos problemas. Vamos orientar esse público e mostrar como realizar o autoexame de boca periódico, já que o câncer nas fases iniciais não apresenta sintomas', explicou.

A campanha percorrerá toda a faixa de areia entre o Emissário Submarino e o Aquário Municipal. 'Teremos também uma unidade móvel localizada no Canal 3 com a praia e os ambulantes em que lesões forem observadas no lábio poderão realizar exames de diagnóstico e tratamento imediatamente ou poderão ser encaminhados para tratamento posterior', informou Dr. Romam.

Serviço

Campanha de Prevenção ao Câncer Labial nos

Ambulantes

Data: 15 de abril (sábado)

Horário: a partir das 9 horas

Local: Orla da Praia de Santos (entre o Emissário Submarino e o Aquário).

Relacionado

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Páscoa e chocolates: higiene bucal em dia garante saúde dos dentes



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A Páscoa é uma data especial para muitas pessoas. Entre os diversos símbolos dessa celebração, destacam-se os ovos de chocolate. O estímulo para o aumento do consumo do doce nesta ocasião, principalmente entre as crianças, ocasiona uma preocupação maior com a saúde, inclusive bucal.

Afinal, é possível conciliar o prazer das guloseimas sem descuidar dos dentes? De acordo com a Cirurgiã-Dentista e membro da Câmara Técnica de Periodontia do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)**, Luciana Scaff Vianna, observando-se alguns cuidados e dicas, é possível sim conciliar o consumo de doces, especialmente chocolate, com a saúde da boca. 'Do ponto de vista da saúde bucal não há inconveniente algum, desde que se mantenha uma rotina de higiene oral criteriosa'.

Cuidado redobrado

A correta higiene bucal é imprescindível para a manutenção da saúde da boca. A orientação é que ela seja realizada após 15 a 20 minutos da ingestão dos alimentos açucarados ou ácidos, para que seja feita a

desorganização da placa bacteriana.

Uma boa dica é consumir o chocolate e outras guloseimas junto às refeições, e não nos intervalos, pois, assim, os dentes não ficam sem escovação e suscetíveis aos mecanismos que favorecem problemas como a cárie. Mas caso isso não seja possível, o ideal é que se faça a higiene bucal após o consumo de alimentos entre as refeições.

Alguns chocolates aderem com maior facilidade nos dentes, principalmente aqueles com crocantes, como amendoim e castanhas. Nesse caso, Luciana diz que é preciso um cuidado maior na hora de realizar a higiene.

Aparelho ortodôntico requer maior atenção

A especialista lembra, ainda, que o uso de aparelho ortodôntico por si só já dificulta um pouco a higiene oral. Por isso, ela recomenda atenção e o uso de acessórios como escovas interdentais e passa fio que, de acordo com ela, resolvem facilmente a questão da escovação.

A rotina de higiene bucal adequada, portanto, é imprescindível em qualquer situação. Luciana aconselha também uma alimentação rica em consumo de frutas, legumes e verduras e hidratação intensiva. 'O consumo de água contribui no restabelecimento do pH e manutenção da mucosa oral hidratada. Já o uso de pastas dentais fluoretadas colaboram na manutenção da saúde bucal'.

Por fim, o **CROSP** recomenda as consultas regulares ao **Cirurgião-Dentista** e lembra que a prevenção é sempre a melhor opção.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Páscoa e chocolates - Higiene bucal em dia garante a saúde dos dentes



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A Páscoa é uma data especial para muitas pessoas. Entre os diversos símbolos dessa celebração, destacam-se os ovos de chocolate. O estímulo para o aumento do consumo do doce nesta ocasião, principalmente entre as crianças, ocasiona uma preocupação maior com a saúde, inclusive bucal.

Afinal, é possível conciliar o prazer das guloseimas sem descuidar dos dentes? De acordo com a Cirurgiã-Dentista e membro da Câmara Técnica de Periodontia do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)**, Luciana Scaff Vianna, observando-se alguns cuidados e dicas, é possível sim conciliar o consumo de doces, especialmente chocolate, com a saúde da boca. 'Do ponto de vista da saúde bucal não há inconveniente algum, desde que se mantenha uma rotina de higiene oral criteriosa', salientou a **cirurgiã-dentista**.

Cuidado redobrado - A correta higiene bucal é imprescindível para a manutenção da saúde da boca. A orientação é que ela seja realizada após 15 a 20 minutos da ingestão dos alimentos açucarados ou ácidos, para que seja feita a desorganização da placa bacteriana.

Uma boa dica é consumir o chocolate e outras guloseimas junto às refeições, e não nos intervalos, pois, assim, os dentes não ficam sem escovação e suscetíveis aos mecanismos que favorecem problemas como a cárie. Mas caso isso não seja possível, o ideal é que se faça a higiene bucal após o consumo de alimentos entre as refeições.

Vale lembrar que alguns chocolates aderem com maior facilidade nos dentes, principalmente aqueles com crocantes, como amendoim e castanhas. Nesse caso, Dra. Luciana diz que é preciso um cuidado maior na hora de realizar a higiene.

Aparelho ortodôntico requer maior atenção - A especialista lembra, ainda, que o uso de aparelho ortodôntico por si só já dificulta um pouco a higiene oral. Por isso, ela recomenda atenção e o uso de acessórios como escovas interdentais e passa fio que, de acordo com ela, resolvem facilmente a questão da escovação.

A rotina de higiene bucal adequada, portanto, é imprescindível em qualquer situação. Dra. Luciana aconselha também uma alimentação rica em consumo de frutas, legumes e verduras e hidratação intensiva. 'O consumo de água contribui no restabelecimento do pH e manutenção da mucosa oral hidratada. Já o uso de pastas dentais fluoretadas colaboram na manutenção da saúde bucal'.

Por fim, o **CROSP** recomenda as consultas regulares ao **Cirurgião-Dentista** e lembra que a prevenção é sempre a melhor opção.

Da Reportagem Jornal do Trabalhador

com informações **CROSP**

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião-dentista, Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional

de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Páscoa e chocolates - Higiene bucal em dia garante a saúde dos dentes



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

05/04/2023 às 19h34min - Atualizada em 05/04/2023 às 19h34min

Páscoa e chocolates - Higiene bucal em dia garante a saúde dos dentes

A correta higiene bucal é imprescindível para a manutenção da saúde da boca. A orientação é que ela seja realizada após 15 a 20 minutos da ingestão dos alimentos açucarados ou ácidos, para que seja feita a desorganização da placa bacteriana.

Redação

Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)

A Páscoa é uma data especial para muitas pessoas. Entre os diversos símbolos dessa celebração, destacam-se os ovos de chocolate. O estímulo para o aumento do consumo do doce nesta ocasião, principalmente entre as crianças, ocasiona uma preocupação maior com a saúde, inclusive bucal.

Afinal, é possível conciliar o prazer das guloseimas sem descuidar dos dentes? De acordo com a Cirurgiã-Dentista e membro da Câmara Técnica de Periodontia do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)**, Dra. Luciana Scaff Vianna, observando-se alguns cuidados e dicas, é possível sim conciliar o consumo de doces, especialmente chocolate, com a saúde da boca. 'Do ponto de vista da saúde bucal não há inconveniente algum, desde que se mantenha uma rotina de higiene oral criteriosa'.

Cuidado redobrado

A correta higiene bucal é imprescindível para a manutenção da saúde da boca. A orientação é que ela seja realizada após 15 a 20 minutos da ingestão dos alimentos açucarados ou ácidos, para que seja feita a desorganização da placa bacteriana.

Uma boa dica é consumir o chocolate e outras guloseimas junto às refeições, e não nos intervalos, pois, assim, os dentes não ficam sem escovação e suscetíveis aos mecanismos que favorecem problemas como a cárie. Mas caso isso não seja possível, o ideal é que se faça a higiene bucal após o consumo de alimentos entre as refeições.

Vale lembrar que alguns chocolates aderem com maior facilidade nos dentes, principalmente aqueles com crocantes, como amendoim e castanhas. Nesse caso, Dra. Luciana diz que é preciso um cuidado maior na hora de realizar a higiene.

Aparelho ortodôntico requer maior atenção

A especialista lembra, ainda, que o uso de aparelho ortodôntico por si só já dificulta um pouco a higiene oral. Por isso, ela recomenda atenção e o uso de acessórios como escovas interdentais e passa fio que, de acordo com ela, resolvem facilmente a questão da escovação.

A rotina de higiene bucal adequada, portanto, é imprescindível em qualquer situação. Dra. Luciana

aconselha também uma alimentação rica em consumo de frutas, legumes e verduras e hidratação intensiva. 'O consumo de água contribui no restabelecimento do pH e manutenção da mucosa oral hidratada. Já o uso de pastas dentais fluoretadas colaboram na manutenção da saúde bucal'.

Por fim, o **CROSP** recomenda as consultas regulares ao **Cirurgião-Dentista** e lembra que a prevenção é sempre a melhor opção.

Link

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

A importância da saúde bucal para a saúde geral do corpo



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: redator

CROSP lança campanha para ressaltar a importância da saúde da boca

O **Cirurgião-Dentista** estuda, durante os cinco anos da graduação, a região da cabeça e pescoço, com ênfase na boca. Partindo dessa premissa, o **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)** assegura que a boca pode ser considerada a protagonista da saúde geral, pois ela influencia em diversos aspectos da saúde sistêmica, além de ser a porta de entrada para várias patologias, assim como ficou evidenciado durante a pandemia de Covid-19.

Quando falamos em boca, vale lembrar que ela não é somente dente e gengiva, mas também língua, bochecha, céu da boca e garganta, ou seja, ela precisa ser vista como um todo.

Para reforçar a importância da saúde bucal e, assim, manter também a saúde do corpo, hoje, na celebração do Dia Mundial da Saúde, 7 de abril, o **CROSP** destaca o quanto o profissional da Odontologia é fundamental

para a manutenção da saúde sistêmica.

Para mostrar como a saúde influencia no corpo, quando o bebê nasce, o movimento que ele faz no aleitamento materno auxilia na formação do seu Sistema Estomatognático, que é o conjunto de estruturas bucais formado pela maxila, mandíbula, arcadas dentárias e tecidos moles.

Com o passar dos anos, no decorrer das fases e transições que a criança passa até chegar à idade adulta, o dente acompanha todo o desenvolvimento do ser humano, como na troca dos dentes de leite (decíduos) para os dentes permanentes, até à erupção do dente do siso, que é considerado o dente do juízo que nasce coincidentemente quando o indivíduo chega à 'maturidade'.

Em todos os períodos da vida, a saúde da boca se relaciona com a saúde do corpo, assim, o papel do **Cirurgião-Dentista** na prevenção de doenças, nos tratamentos Odontológicos e corretivos é fundamental. Aliás, é essencial que essas consultas se iniciem desde a gestação, com o pré-natal odontológico, pois doenças bucais podem refletir direto no feto e causar um parto prematuro.

Outro ponto que exemplifica o protagonismo da saúde bucal para a sistêmica é a aparição de infecções ou inflamações que começam na boca e podem se espalhar para outras regiões do corpo. Têm, ainda, as infecções oportunistas, relacionadas a fungos e vírus que se evidenciam quando o indivíduo está com a imunidade baixa, o que favorece o aparecimento de microrganismos que têm potencial de se alastrar para outras partes do corpo, como a herpes.

Prevenção e tratamento

Só para se ter uma ideia, algumas patologias bucais podem ser ocasionadas por doenças do corpo e outras podem iniciar na boca e se disseminar para outras regiões, principalmente as doenças gengivais. O

diabetes, assim como algumas doenças autoimunes, também pode ter reflexos ou sequelas na boca.

O câncer de boca, por exemplo, é uma doença na qual o **Cirurgião-Dentista** é o profissional que faz o primeiro diagnóstico e encaminha o paciente para iniciar o tratamento oncológico. Da mesma forma, quando o paciente está em tratamento contra o câncer, a sua saúde bucal precisa de cuidados especiais, pois podem aparecer lesões na boca, que são efeitos colaterais da quimioterapia e radioterapia.

Além do câncer bucal causado pelo excesso de álcool e tabaco - que, de acordo como o Instituto Nacional de Câncer (INCA) atinge cerca de 15 mil pessoas por ano - outro tipo de câncer tem preocupado os Cirurgiões-Dentistas, que é ocasionado pelo Papilomavírus Humano (HPV), doença sexualmente transmissível.

Orientação

Ressaltando toda a representatividade que a saúde bucal tem para a saúde geral, o **CROSP** tem a missão de orientar e desenvolver campanhas direcionadas ao público a fim de conscientizar sobre a importância de conservar a saúde da boca.

Pensando nisso, com o objetivo de destacar a importância da Saúde Bucal, o **CROSP** lança, este mês, a campanha 'Saúde Bucal faz parte da Saúde Total'.

A campanha prevê a divulgação dos materiais publicitários e informativos e vídeo oficial em grandes veículos de comunicação, mídia indoor, rádios, TVs, redes sociais, entre outros meios.

Sendo assim, o **CROSP** ressalta a importância dos Cirurgiões-Dentistas, dos profissionais da Odontologia e da população compartilharem os conteúdos que forem divulgados, a fim de atingir um maior número de pessoas.

The post A importância da saúde bucal para a saúde geral do corpo appeared first on Portal Vida Adulta.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Páscoa e chocolates - Higiene bucal em dia garante a saúde dos dentes - SB24HORAS



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Páscoa e chocolates - Higiene bucal em dia garante a saúde dos dentes

Moraes 5 de abril de 2023 3 min read

Compartilhe

A Páscoa é uma data especial para muitas pessoas. Entre os diversos símbolos dessa celebração, destacam-se os ovos de chocolate. O estímulo para o aumento do consumo do doce nesta ocasião, principalmente entre as crianças, ocasiona uma preocupação maior com a saúde, inclusive bucal.

Afinal, é possível conciliar o prazer das guloseimas sem descuidar dos dentes? De acordo com a Cirurgiã-Dentista e membro da Câmara Técnica de Periodontia do Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP), Dra. Luciana Scaff Vianna, observando-se alguns cuidados e dicas, é possível sim conciliar o consumo de doces, especialmente chocolate, com a saúde da boca. 'Do ponto de vista da saúde bucal não

há inconveniente algum, desde que se mantenha uma rotina de higiene oral criteriosa'.

Cuidado redobrado

A correta higiene bucal é imprescindível para a manutenção da saúde da boca. A orientação é que ela seja realizada após 15 a 20 minutos da ingestão dos alimentos açucarados ou ácidos, para que seja feita a desorganização da placa bacteriana.

Uma boa dica é consumir o chocolate e outras guloseimas junto às refeições, e não nos intervalos, pois, assim, os dentes não ficam sem escovação e suscetíveis aos mecanismos que favorecem problemas como a cárie. Mas caso isso não seja possível, o ideal é que se faça a higiene bucal após o consumo de alimentos entre as refeições.

Vale lembrar que alguns chocolates aderem com maior facilidade nos dentes, principalmente aqueles com crocantes, como amendoim e castanhas. Nesse caso, Dra. Luciana diz que é preciso um cuidado maior na hora de realizar a higiene.

Aparelho ortodôntico requer maior atenção

A especialista lembra, ainda, que o uso de aparelho ortodôntico por si só já dificulta um pouco a higiene oral. Por isso, ela recomenda atenção e o uso de acessórios como escovas interdentais e passa fio que, de acordo com ela, resolvem facilmente a questão da escovação.

A rotina de higiene bucal adequada, portanto, é imprescindível em qualquer situação. Dra. Luciana aconselha também uma alimentação rica em consumo de frutas, legumes e verduras e hidratação intensiva. 'O consumo de água contribui no restabelecimento do pH e manutenção da mucosa oral hidratada. Já o uso de pastas dentais fluoretadas colaboram na manutenção da saúde bucal'.

Por fim, o **CROSP** recomenda as consultas regulares ao **Cirurgião-Dentista** e lembra que a prevenção é sempre a melhor opção.

Sobre o **CROSP**

O **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)** é uma Autarquia Federal dotada de personalidade jurídica e de direito público com a finalidade de fiscalizar e supervisionar a ética profissional em todo o Estado de São Paulo, cabendo-lhe zelar pelo perfeito desempenho ético da **Odontologia** e pelo prestígio e bom conceito da profissão e dos que a exercem legalmente. Hoje, o **CROSP** conta com cerca de 170 mil profissionais inscritos.

Além dos Cirurgiões-**Dentistas**, o **CROSP** detém competência também para fiscalizar o exercício profissional e a conduta ética dos Auxiliares em Saúde Bucal (ASB), Técnicos em Saúde Bucal (TSB), Auxiliares em Prótese Dentária (APD) e Técnicos em Prótese Dentária (TPD).

(Os comentários são de responsabilidade do autor, e não correspondem à opinião do SB24Horas)

Compartilhe

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Páscoa e chocolates - Higiene bucal em dia garante a saúde dos dentes

Atenção: Este é um conteúdo gerado automaticamente pelo sistema de inteligência artificial. Não se trata de uma notícia real. O conteúdo é apenas uma simulação de texto e não deve ser usado para fins jornalísticos. Para mais informações, consulte o site do nosso parceiro de tecnologia.

Introdução

Este artigo aborda a importância da higiene bucal durante a Páscoa, especialmente em relação ao consumo de chocolates. O texto discute como manter a saúde dos dentes enquanto se desfruta do doce e oferece dicas práticas para evitar problemas bucais.

Além disso, o artigo também aborda a importância de manter uma alimentação saudável e equilibrada durante a Páscoa, evitando o consumo excessivo de alimentos açucarados e gordurosos. O texto também discute a importância de visitar o dentista regularmente para exames e tratamentos necessários.

Aparelho ortodôntico requer maior atenção

Este artigo também aborda a importância de manter o aparelho ortodôntico limpo e bem cuidado durante a Páscoa. O texto discute como evitar a acumulação de alimentos e bactérias no aparelho e oferece dicas para manter a saúde dos dentes e da boca.

Além disso, o artigo também discute a importância de manter uma boa higiene bucal durante a Páscoa, especialmente em relação ao consumo de chocolates. O texto oferece dicas práticas para evitar problemas bucais e manter a saúde dos dentes e da boca.

Por fim, o artigo também discute a importância de visitar o dentista regularmente para exames e tratamentos necessários.

Conteúdo gerado automaticamente pelo sistema de inteligência artificial.

[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A Páscoa é uma data especial para muitas pessoas. Entre os diversos símbolos dessa celebração, destacam-se os ovos de chocolate. O estímulo para o aumento do consumo do doce nesta ocasião, principalmente entre as crianças, ocasiona uma preocupação maior com a saúde, inclusive bucal.

Finalmente, é possível conciliar o prazer das guloseimas sem descuidar dos dentes? De acordo com a **Cirurgiã-Dentista** e membro da Câmara Técnica de Periodontia do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)**, Dra. Luciana Scaff Vianna, observando-se alguns cuidados e dicas, é possível sim conciliar o consumo de doces, especialmente chocolate, com a saúde da boca. 'Do ponto de vista da saúde bucal não há inconveniente algum, desde que se mantenha uma rotina de higiene oral criteriosa'.

Cuidado redobrado

A correta higiene bucal é imprescindível para a manutenção da saúde da boca. A orientação é que ela seja realizada após 15 a 20 minutos da ingestão dos alimentos açucarados ou ácidos, para que seja feita a

desorganização da placa bacteriana.

Uma boa dica é consumir o chocolate e outras guloseimas junto às refeições, e não nos intervalos, pois, assim, os dentes não ficam sem escovação e suscetíveis aos mecanismos que favorecem problemas como a cárie. Mas caso isso não seja possível, o ideal é que se faça a higiene bucal após o consumo de alimentos entre as refeições.

Vale lembrar que alguns chocolates aderem com maior facilidade nos dentes, principalmente aqueles com crocantes, como amendoim e castanhas. Nesse caso, Dra. Luciana diz que é preciso um cuidado maior na hora de realizar a higiene.

Aparelho ortodôntico requer maior atenção

A especialista lembra, ainda, que o uso de aparelho ortodôntico por si só já dificulta um pouco a higiene oral. Por isso, ela recomenda atenção e o uso de acessórios como escovas interdentais e passa fio que, de acordo com ela, resolvem facilmente a questão da escovação.

A rotina de higiene bucal adequada, portanto, é imprescindível em qualquer situação. Dra. Luciana aconselha também uma alimentação rica em consumo de frutas, legumes e verduras e hidratação intensiva. 'O consumo de água contribui no restabelecimento do pH e manutenção da mucosa oral hidratada. Já o uso de pastas dentais fluoretadas colaboram na manutenção da saúde bucal'.

Por fim, o **CROSP** recomenda as consultas regulares ao **Cirurgião-Dentista** e lembra que a prevenção é sempre a melhor opção.

Conselho Regional de Odontologia de São Paulo - CROSP

www.crosp.org.br

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse -

Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista,
Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP -
Conselho Regional de Odontologia de São Paulo,
CROSP - CRO-SP

STF nega vínculo de emprego entre franquias e franqueados

Autor: Bárbara Pombo

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse -
Cirurgiã-dentista

São Paulo será palco do principal debate sobre cannabis medicinal



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

São Paulo - SP 6/4/2023 - O objetivo do congresso é ocupar uma lacuna aberta no Brasil sobre o potencial do mercado medicinal e de negócios canábicos.

Realizado em São Paulo, no Expo Center Norte, o Congresso Brasileiro da Cannabis Medicinal reunirá especialistas do mercado canábico nacional e internacional. Os temas serão divididos em saúde, negócios e legislação, com os mais recentes estudos do setor, além da análise de casos clínicos

Nos dias 4 e 5 de maio será realizado em São Paulo, no Expo Center Norte, paralelamente a Medical Cannabis Fair, o II Congresso Brasileiro da Cannabis Medicinal, que contará com uma grade de palestrantes abrangendo nomes do setor como Claudio Lottenberg - médico oftalmologista, Dr. Pedro Pierro - neurocirurgião funcional, Dr. Eduardo Faveret - médico neurologista, Luciano Ducci - Deputado Federal e médico por formação, Cassiano Gomes - fundador e diretor executivo da ABRACE, Mario Grieco - especializado em clínica médica, saúde ocupacional, prescriptor de cannabis medicinal, Maria Eugenia Riscala - cofundadora e CEO da Kaya Mind, Lorenzo Rolim -

presidente da Associação Latino-Americana de Cânhamo Industrial (laiha.org), membro fundador e diretor de comunicações e engajamento da Federação Internacional de Organizações do Cânhamo (FIOHO), Luis Carlos Valois - juiz de direito, titular da Vara de Execuções Penais do Amazonas, além da participação de médicos, autoridades do Brasil e do exterior e especialistas que debaterão os principais assuntos nas áreas de inovação e pesquisa sobre uso medicinal da planta, assim como o desenvolvimento do setor em saúde, legislação e negócios.

O congresso, dividido em dois blocos - o primeiro focado em temas relacionados à Saúde; e o segundo direcionado aos temas Negócios e Legislação. Os painéis serão compostos por médicos, veterinários, **dentistas**, profissionais da saúde, empresários, executivos da indústria farmacêutica, legisladores, advogados, investidores, pesquisadores, empresários do agronegócio, empreendedores e profissionais do setor. O objetivo: discutir a evolução do mercado da cannabis no Brasil e no mundo. Além de apresentar as possibilidades de investimentos, auxiliando o desenvolvimento econômico e social que a planta traz para a América Latina.

De acordo com Daniel Jordão, diretor da plataforma Sechat, organizadora dos eventos, o objetivo do congresso é ocupar uma lacuna aberta no Brasil sobre o potencial do mercado medicinal e de negócios canábicos, que beneficiará médicos e empreendedores com conteúdo que impulse ideias, conecte pessoas, tecnologias e mercados, para geração de novos negócios e o avanço da medicina no país. 'Serão dois blocos - medicina e negócios que abordarão desde casos clínicos e como a cannabis pode atuar em diversas enfermidades, até as estratégias comerciais e novos empreendimentos, tópicos que para nós, são extremamente necessários para a movimentação da economia desse mercado promissor no Brasil e no mundo'.

Ainda de acordo com Jordão, a primeira edição dos

eventos, realizada em maio de 2022, foi um marco para o mercado profissional da cannabis medicinal no Brasil e na América Latina. Na ocasião, 31 expositores e mais de 50 marcas apresentaram seus produtos à base da planta, bem como serviços educacionais, financeiros e auxiliares para o segmento. Já o congresso, contou com a participação de 77 palestrantes do Brasil e exterior que expuseram seus conhecimentos para 380 conferencistas.

Em 2023, o Congresso Brasileiro da Cannabis Medicinal será aberto com a palestra 'A indústria farmacêutica e a indústria da cannabis medicinal', e seguirá, após sua abertura, com palestras divididas em dois blocos, saúde e negócios. Na área da saúde, profissionais terão a oportunidade de entender melhor sobre o 'Sistema endocanabinoide e farmacologia aplicada', 'As novas fronteiras da aplicação canabinoides na Epilepsia Infantil', 'Indicações e riscos do uso dos acnabinoides em transtornos Psiquiátricos Infantis', 'As últimas descobertas sobre o uso dos canabinoides para o tratamento de dor', 'As aplicações e resultados do uso dos canabinoides nos tratamentos de oncologia', 'A importância da cannabis na terceira idade', além da apresentação de diversos casos clínicos.

Já o bloco de negócios, no primeiro dia do Congresso Brasileiro da Cannabis Medicinal, trará temas como 'A Jornada da Cannabis, passado, presente e futuro', 'O cenário da cannabis no mundo e no Brasil', 'Formas de acesso ao tratamento de cannabis no país' e 'A importância do conselho de medicina para a evolução do uso medicinal da cannabis'.

No segundo dia do Congresso Brasileiro da Cannabis Medicinal a palestra de abertura abordará o 'Cenário da regulamentação do uso medicinal da cannabis no Brasil'. Após a abertura o bloco de saúde seguirá com as palestras 'Clínica médica - A cannabis que todos os médicos e **dentistas** precisam saber', 'Cannabis - uma nova ferramenta na **odontologia**', 'Cérebro e intestino: a influência da microbiótica com o sistema endocanabinoide', 'Cannabis no esporte: uma maratona de sucesso', 'As últimas aplicações da cannabis na

Veterinária' e 'Psicodélicos: uma promessa ou realidade no tratamento psiquiátrico'.

Ainda no dia 5 de maio, o bloco de negócios trará palestras para empreendedores da área, abrangendo os temas: Da semente ao cliente, um raio-x da cadeia produtiva, Formas de investir em Cannabis, Cannabis: O ouro verde do Agrobusiness, A nova indústria verde, além de pitches de diversas startups presentes no mercado.

Em 2023, a Medical Cannabis Fair e o Congresso Brasileiro da Cannabis Medicinal acontecerão em um momento importante para o debate no Brasil. Um novo governo, a **Anvisa** aprovando cada vez mais medicamentos, a Justiça dando pareceres favoráveis para que diversos pacientes tenham acesso ao CBD via SUS ou convênio médico, diversos salvo-condutos para o autoplantio, uma movimentação financeira no país relacionada à cannabis, que somam mais de R\$ 130 milhões por ano - sem uma legislação clara e definida e o debate mundial em torno da planta que tem potenciais imensos em todas as áreas da saúde e dos negócios, colocam expectativas de resultados positivos no debate que a feira e o congresso trarão para a capital paulista e para o futuro do mercado brasileiro.

Serviço

Evento: Medical Cannabis Fair 2023 e Congresso Brasileiro da Cannabis Medicinal

Data: 4 e 5 de maio de 2023 - das 9h às 19h

Local: Expo Center Norte

Endereço: Rua José Bernardo Pinto, 333 - Vila Guilherme - São Paulo - SP

Inscrições para a Feira:

www.medicalcannabisfair.com.br

Inscrições para o Congresso:

www.congressocannabis.com.br

Website: <http://www.congressocannabis.com.br>

Compartilhe

0

0

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - ANVISA, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia

Deficiência na oferta de serviços públicos odontológicos impulsiona mercado privado



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Pixabay

Quem já teve dor de dente sabe que uma crise intensa de odontalgia - nome científico deste tipo de padecimento - não permite esperar. A questão é tão séria que virou tema de estudos. Uma pesquisa desenvolvida com pacientes que procuraram o atendimento de urgência na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) indicou que a dor de dente é comparada muitas vezes às piores sensações já experimentadas pelos indivíduos entrevistados.

O senso de urgência imposto pela dor é, muito provavelmente, uma das principais molas propulsoras do sistema de saúde odontológica privado nas últimas décadas no Brasil. Até 2003, quando o Ministério da Saúde lançou a Política Nacional de Saúde Bucal, a odontologia sempre esteve à margem das políticas públicas. A partir de então, com o programa Brasil Sorridente, o País passou a ser um dos poucos a oferecer tratamento odontológico gratuito à população.

Mas, embora a oferta gratuita de serviços públicos odontológicos tenha praticamente triplicado desde 2003, ainda permanece abaixo das necessidades da população, que entre 2000 e 2020 saltou de 166 milhões para 212,6 milhões.

Como dor de dente não espera, em vez de acotovelarem-se por consultas na rede pública, milhões de brasileiros decidiram buscar atendimento privado. As consequências foram o surgimento e a consolidação dezenas de redes de serviços odontológicos Brasil a fora. Segundo dados da Coordenação Geral de Saúde Bucal do Ministério da Saúde, apesar do investimento público crescente nas últimas décadas, o orçamento total destinado ao tratamento odontológico da população brasileira é de R\$ 1,4 bilhão - menos da metade do montante gasto pelos planos odontológicos (R\$ 3,1 bilhões) com seus 26 milhões de beneficiários. Em 2019, as operadoras privadas realizaram 189 milhões de atendimentos, 4,7 vezes o total executado pelo Sistema Único de Saúde (40 milhões).

Em 2020, os 26 milhões de beneficiários de planos privados representavam pouco mais de 12% da população brasileira. Ou seja, cerca de um a cada 10 brasileiros possuem plano odontológico, o que indica a existência de um horizonte imenso para o crescimento das operadoras de saúde bucal privada no país.

Setor privado movimenta R\$ 38 bilhões anuais

A preocupação crescente do brasileiro em relação à saúde bucal é outra razão para a expansão das redes odontológicas privadas, que movimentam anualmente em torno de R\$ 38 bilhões, segundo o **Conselho Federal de Odontologia** (CFO). Segundo pesquisa do CFO, nove a cada 10 brasileiros acreditam ser muito importante ir ao dentista com regularidade. Entre os entrevistados, 72% garantiram realizar consultas ao menos anualmente.

O resultado da maior atenção dada pelos brasileiros à saúde bucal reflete-se no desempenho das empresas do setor. No segmento de franchising, as franquias de saúde, beleza e bem-estar estão as que mais cresceram no País em 2021 (10,5%), atrás apenas do setor de casa e construção (19,3%).

Maior rede de ortodontia do País, a OrthoDontic é um exemplo. Com 300 unidades, a empresa fechou 2021 com um faturamento de R\$ 323,7 milhões, 9,9% superior ao registrado em 2020 (R\$ 294,6 milhões). Até o fim do ano, a meta é da companhia é a abertura de 108 novas unidades, atingindo um faturamento de R\$ 355 milhões, 9,7% acima do obtido em 2021.

'Além das questões estéticas, que levam muitas pessoas a buscarem atendimento, a conscientização da população a respeito da importância da saúde bucal contribui - e muito - para a crescente demanda pelos serviços privados', avalia Claudia Consalter, uma das sócias-fundadoras da OrthoDontic. 'Em paralelo, as novas tecnologias de comunicação facilitam a comunicação entre as redes privadas e seus públicos-alvo, ampliando o acesso da população aos serviços odontológicos.'

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia

Médicos, dentistas e cirurgiões dentistas podem prescrever cannabis medicinal



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Médicos, **dentistas** e cirurgiões **dentistas** podem prescrever cannabis medicinal

6 de abril de 2023

0 comentário

Compartilhar 0 Facebook Twitter LinkedIn Whatsapp Telegram Email

Mesmo após a liberação pela **Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa)** de mais de 15 medicamentos a base de canabidiol (CBD), óleo derivado da cannabis, no país, a prescrição desses medicamentos ainda é uma dúvida bastante frequente na medicina. Mas, afinal, quem pode prescrever um tratamento com cannabis medicinal?

No Brasil, qualquer médico com inscrição ativa no Conselho Federal de Medicina (CFM) pode receitar produtos a base de cannabis com fins medicinais para seus pacientes, independente da especialidade,

inclusive como primeira via de tratamento. Profissionais de **odontologia**, como **dentistas** e cirurgiões **dentistas**, também estão aptos para indicar o tratamento.

'Ainda vemos muitos pacientes chegarem na cannabis medicinal como última alternativa, já debilitados e sem acreditar no potencial de melhora. Isso acontece, principalmente, porque muitos médicos desconhecem os benefícios do canabidiol e demoram para indicar o tratamento', aponta Marcelo Velo, COO e cofundador da Anna Medicina Endocanabinoide, startup que promove acolhimento de pacientes, treinamento com médicos e venda de produtos.

O especialista explica que o médico ou **dentista** pode recomendar um produto de cannabis para compra diretamente em estabelecimentos nacionais (regulamentada pela RDC 327/2019) ou através de importação legalizada (regulamentada pela RDC 660/2022) via autorização da **Anvisa**. Para a primeira opção, o profissional de saúde deverá usar os receituários azuis ou amarelos e preencher o nome completo do paciente e a concentração de CBD, já para importação deve-se utilizar um receituário branco comum, contendo nome completo do paciente, identificação do uso, descrição do produto, número de frascos, posologia, carimbo, assinatura e data.

'Após passar pela consulta com um profissional da saúde em que a prescrição seja autorizada, ele irá avaliar o caso e ponderar se o tratamento com canabidiol é uma alternativa. Com a receita em mãos, o paciente pode procurar a importadora para os trâmites de envio do produto do exterior para o Brasil, levando alguns dias para a entrega, ou pode optar pelos produtos disponíveis em solo nacional', explica Velo.

Diferentemente do tetrahydrocannabinol (THC), que conta com componentes psicoativos, Velo explica que canabidiol, oferece propriedades terapêuticas. 'Isso

acontece graças a substâncias contidas em sua fórmula capazes de modular os sistemas do organismo humano, auxiliando no manejo de sintomas em diferentes doenças.'

Você pode gostar também

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - ANVISA, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia

Dia Mundial da Saúde: qual a importância da Medicina Integrativa, da Psicologia e da Odontologia para a data?



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Viva Saúde

O Dia Mundial da Saúde, celebrado todos os anos em 7 de abril, marca o aniversário de fundação da Organização Mundial da Saúde (OMS), em 1948.

A OMS define como saúde: o bem-estar físico, mental e emocional. O que é muito diferente de ausência de doença. Após a pandemia da COVID -19, aprendemos a valorizar e a buscar um corpo saudável através de dieta, exercícios e suplementação.

A medicina tradicional busca muitas vezes somente combater os sintomas: anti- inflamatórios, analgésico, antigases, antihipertensivos, antidepressivos.

Qual a importância da Medicina Integrativa?

A medicina integrativa, ao contrário, busca a causa das doenças e o equilíbrio do corpo em um plano bioquímico, hormonal, imunológico e de neurotransmissores, afirma Mônica Bergamo,

especialista em Medicina Integrativa Funcional e Antienvhecimento pela Academia Americana de Medicina Antienvhecimento.

A prevenção de doenças não é feita através de exames. Os exames fazem somente o diagnóstico precoce. A verdadeira prevenção acontece com uma medicina individualizada, de precisão.

Psicologia: profissional fala sobre a especialidade na data

De acordo com a Organização Mundial da Saúde, pelo menos 1 bilhão de pessoas no mundo vivem com algum tipo de transtorno mental em 2019, sendo 14% delas adolescentes. Após o primeiro ano da pandemia da COVID-19 estes números se agravaram, onde a depressão e a ansiedade aumentaram em mais de 25%. Aspectos como o aumento da desigualdade social, guerra e crise climática também tiveram contribuição significativa para este aumento.

Uma alternativa para quem deseja aprimorar a Saúde Mental é estabelecer rotinas que englobam mais qualidade nos pilares do dia a dia. Trabalho, saúde, autoestima, alimentação, lazer e relações pessoais são alguns deles. Quem explica isso é Luana Couto, psicóloga pelo Centro Universitário Newton Paiva, em Minas Gerais.

O autoconhecimento torna-se fundamental para estas escolhas e para explorá-lo de forma profunda; fazer psicoterapia é um excelente caminho. Neste contexto, a Terapia Comportamental Cognitiva - TCC, técnica de abordagem de Luana Couto em seus atendimentos, costuma ser bastante eficaz por sua característica prática e analítica ao focar em padrões de comportamentos e pensamentos, buscando a construção de um repertório de vida mais consciente, protagonista e saudável.

A saúde começa pela boca

Na área médica, quem quer ter uma vida com mais longevidade e saúde, deve iniciar com os cuidados em manter uma excelente saúde oral. Sabendo dessa importância, o **Ministério da Saúde** lançou uma campanha a qual deu nome de "Tenha orgulho de sua boca: valorize e cuide da saúde oral".

Não há vida longa e saudável sem uma boa **saúde bucal**, afirma Dr. Mauro Macedo - Membro da Academia Brasileira de **Odontologia**. As doenças bucais afetam cerca de 3,5 bilhões de pessoas e costumam estar associadas a outros problemas graves de saúde do indivíduo.

Essas doenças podem causar dor, desconforto, isolamento social, perda de autoconfiança e até mesmo comprometer o desempenho laboral. Além de exercer papel fundamental na fala, mastigação, deglutição e respiração, a boca é a maior cavidade do corpo e tem contato direto com o meio ambiente, sendo por muitas vezes a porta de entrada para bactérias e outros microrganismos que podem deixar uma pessoa doente.

Por esse motivo, sabendo-se da crescente possibilidade de doenças orais, precisamos ter ações e compromisso com a saúde a iniciar por um acompanhamento profissional especializado.

Em uma consulta odontológica, o **dentista** é capaz através do exame não só dos dentes, mas também da gengiva, lábios, mucosa, palato, assoalho bucal e garganta, detectar precocemente sinais de doenças, evitando complicações circulatórias, respiratórias, digestivas e até mesmo diagnosticar o início de um câncer antes que o mesmo tome proporções maléficas e irreversíveis.

O intervalo das visitas regulares ao **dentista** é personalizado e depende do potencial patológico individual de cada paciente. O **dentista** é quem determina e informa esse intervalo que pode variar a cada 3 meses, até no máximo 6 meses.

Dentre os problemas mais comuns que podem ser detectados numa consulta odontológica podemos citar:

Cáries, Lesões bucais, aftas, manchas, feridas, herpes labial, candidíase (sapinho) e próteses (dentaduras) mal ajustadas, mau hálito, gengivite, tártaros

Abaixo, Dr Mauro finaliza com 10 dicas que devem ser seguidas para quem quer garantir uma boa **saúde bucal**:

- 1) escolher correta da escova dental;
- 2) escovar os dentes e usar o fio dental após as principais refeições ao menos;
- 3) escovar os dentes antes de dormir;
- 4) trocar a escova de dentes a cada dois meses - limpar a língua, utilizando um raspador, a fim de retirar a saburra lingual;
- 5) ter uma alimentação saudável, com uso racional do açúcar e dos carboidratos;
- 6) utilizar adequadamente cremes dentais fluoretados;
- 7) evitar o uso de próteses mal ajustadas;
- 8) evitar o fumo e o consumo excessivo de bebidas alcoólicas;
- 9) evitar ingestão de refrigerantes;
- 10) ir ao **dentista** regularmente.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Saúde Bucal